



TITULO: Principais mitos e tabus que prejudicam a amamentação na população do Parque do Horto.

**AUTOR: CARLOS ALIPIO PÉREZ RODRÍGUEZ
ORIENTADOR: JOÃO PERES NETO**

SÃO PAULO 2014-09-14

SUMÁRIO

- 1. Introdução 3**
- 2. Objetivos 5**
 - 2.1 Geral
 - 2.2 Específicos
- 3. Metodologia 6**
 - 3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção
 - 3.2 Cenários da intervenção
 - 3.3 Estratégias e ações
 - 3.4. Avaliação e Monitoramento
- 4. Resultados Esperados 8**
- 5. Cronograma 9**
- 6. Referências 10**

1 INTRODUÇÃO

Uma das maneiras mais eficientes de atender os aspectos nutricionais, imunológicos, psicológicos e o desenvolvimento de uma criança no seu primeiro ano de vida é a lactação⁽¹⁻²⁾. Segundo a OMS, se as crianças menores de um ano de idade do mundo recebessem aleitamento materno a livre demanda salvar-se-iam anualmente 1,3 milhões de crianças já que essa é uma excelente fonte nutritiva que garante aos bebês defensas e anticorpos.⁽³⁾ O leite humano é muito diferente do leite adaptado (leite em pó). O leite materno contém todas as proteínas, açúcar, gordura, vitaminas e água que o bebê necessita para ser saudável. E por isso que o leite materno protege o bebê de certas doenças e infecções.

O aleitamento materno protege as crianças de otites, alergia, vômitos diarreias, bronquites, pneumonias, meningites, melhora desenvolvimento mental do bebê, é mais facilmente digerido, promove e estabelece vínculo afetivo sólido, que facilita o desenvolvimento e o seu relacionamento com as outras pessoas, além disso, melhora a formação da boca e o alinhamento dos dentes.

Amamentar tem vantagens também para a mãe, ela sente-se mais segura e menos ansiosa, consegue queimar calorias e por isso volta, mais depressa, ao peso que tinha antes de engravidar; o útero volta ao seu tamanho normal rapidamente, a perda de sangue após parto acaba mais precocemente, protege do cancro do ovário, mama, anemia; não é necessário esterilizar e levantar-se de noite para preparar a mamadeira e mais econômica. As crianças que utilizam leite artificial tem maior risco de alergia ao leite de vaca, de desenvolver linfomas, sofrer de Diabetes tipo I (insulino-dependente), obesidade na vida adulta, desenvolver eczema, asma. A UNICEF calcula que um milhão e meio de crianças morrem por ano por falta de aleitamento materno. E não pense que é apenas nos países do terceiro mundo. Mesmo nos países industrializados muitas mortes poderiam ser evitadas com o aleitamento materno⁽³⁻⁴⁾.

Apesar da extensa literatura sobre os benefícios do aleitamento materno, é comum a complementação de leite artificial ou mesmo o desmame precoce por diversos motivos, muitas vezes baseados em crenças da mãe ou familiares que agem de forma a desestimular o aleitamento exclusivo⁽⁴⁻⁵⁾, como: “não tem leite”, “pouco leite”, “leite não é de boa qualidade” “leite “fraco”, “leite materno não mata a sede”, “bebê não quis pegar o peito”, “os seios caem com a lactação”, “se amamentar não pode tomar nenhum medicamento”, “no aleitamento tem que ter horários”, “amamentar provoca dor”, depois dos seis meses o leite materno já não alimenta etc.. Muitos são os mitos e tabus em relação a amamentação.⁽²⁻⁶⁾

Há também mitos relacionados à alimentação materna durante a lactação, que traz insegurança e perda da praticidade na hora de amamentar, por isso o sucesso da nossa promoção dia a dia da amamentação, está relacionada a

programas educativos de diversas naturezas e olharmos a valorização do hábito cultural ligado a esta prática. ⁽⁵⁾.

Profissionais da saúde de forma geral necessitam adentrar na população da área de abrangência estudando sua cultura, comportamentos, pensamentos e atos arraigados, para ter dados que possam ser utilizados para a confecção de políticas de saúde na área materno-infantil voltada para a real dimensão dos problemas da mulher e da criança ⁽⁵⁾.

Desta forma o objetivo deste projeto é conhecer os mitos e tabus que facilitam o desmame das crianças, pois conhecendo as causas, será possível melhorar nossa intervenção e diminuirmos o número de lactentes com aleitamento artificial, incrementando o aleitamento materno no PSF Parque do Horto.

2. Objetivos

2.1 Objetivos gerais

* Favorecer o aleitamento natural dos lactantes do PSF Parque do Horto, Hortolândia /São Paulo.

2.2 Objetivos específicos

* Melhorar as informações da população relacionadas ao uso de aleitamento materno a livre demanda.

* Conhecer e trabalhar contra os mitos e tabus, da amamentação natural.

3. Metodologia

3.1 Cenários do estudo

No Município de Hortolândia, localizado na região metropolitana de Campinas, São Paulo, com uma população de 212.527 habitantes, O Projeto de Intervenção será desenvolvido na Estratégia Saúde da Família (ESF) Do Parque do Horto, Temos uma população de 20635 habitantes, distribuídas em 5 equipes. Nosso PSF tem um universo de (40) lactentes menores de 6 meses , deles, 10 tem só aleitamento materno exclusivo representando um 25% ,e 23 tem mista o que representa 57,5% além disso temos (7) com aleitamento Artificial representando 17,5% .

3.2. Sujeitos da intervenção

Em nosso projeto trabalharemos com as mães do lactante com ate 6 meses,e as gestantes no período do pré-natal, cadastradas nas equipes de saúde, Além disso, estarão envolvidos os profissionais da equipe da Saúde da Família que trabalham no atendimento a essa população fundamentalmente os agentes comunitários que são os olhos do equipe e são quem trazem as informações ao equipe. Ao realizar o cadastramento da população, observou-se a presença de muitas lactentes que não tem aleitamento materno exclusivo, ou seja, tem aleitamento artificial, ou misto.

3.3 Estratégias e ações

Etapa 1

Capacitação da equipe de saúde, em relação ao assunto, em uma reunião realizada pelo medico na própria unidade de saúde.

Etapa 2

Nesta etapa tendera diferentes momentos, um primeiro realizaremos uma identificação dos lactantes menores de 6 meses e as gestantes também, onde participara ativamente o agente comunitário de saúde em bus queda ativa deles ,realizaremos 3 encontros do pré natal um em cada trimestre onde abordaremos em cada um deles a importância do aleitamento materno exclusivo para o bebe e a mãe,expungindo as vantagens e benefícios do aleitamento exclusivo procurando romper os mitos e tabus em nossa população,além disso, durante no primeiro trimestre falaremos sobre prevenção de aborto, no segundo trimestre prevenção de parto não maduro e durante terceiro trimestre abordaremos a prevenção do parto predetermino durante o puerpério continuaremos com nosso trabalho, ensinaremos técnicas adequadas do aleitamento materno para conforto de ambos e assim romper nas mentes das mães os mitos e tabus,procuraremos diante as puericulturas de mostrar as mães como acontece o desenvolvimento psicomotor em um bebe que manter aleitamento exclusivo e em os que não,todos os temas serão

impartidos por o equipe de saúde,dando participação ativa a todos os membros.

.

Etapa3

Fortalecer as informações das reuniões dos grupos,para as mães,nas consultas medicas e de enfermagem, onde Enfermeira e Médicos falaram com as mães e os parceiros sobre aleitamento materno. Alem disso nosso ESF (ACS, Técnica de Enfermagem, Enfermeira, Médico). Com as visitas domiciliar procuraremos Incentivar e avaliar aleitamento materno a livre demanda para todas as crianças menores de seis meses.

3.4 Avaliação e Monitoramento

Através das Visitas Domiciliares, e nas várias etapas de imunização das crianças, realizaremos nossas avaliações do aleitamento materno e efeito das ações educativas.

4. Resultados esperados

Através de atividades educativas será oferecido as mulheres conhecerem as vantagens do aleitamento materno a livre demanda e fazerem a opção consciente, e reduzindo o número de lactentes com aleitamento artificial.

5. CRONOGRAMA

| ACTIVIDADES | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro |
|------------------------------------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|-----------|
| Elaboração do Projeto | x | | | | | | |
| Aprovação do Projeto | | x | | | | | |
| Estudo da Literatura | x | x | x | x | x | x | |
| Coleta de dados | x | x | x | | | | |
| Discussão e Análise dos Resultados | | | | x | | | |
| Revisão final e digitalização | | | | | x | x | |
| Entrega do trabalho final | | | | | | x | |
| Socialização do trabalho | | | | | | | x |

6 BIBLIOGRÁFIA

1. Rubio AM. Ventajas de la lactancia materna para la madre. In: Martín-Calama J, organizador. Lactancia materna: guía para profesionales. Madrid: Ergon; 2004. p. 119-23.
- 2 Organização Mundial da Saúde (OMS).Estratégia Global para a alimentação de lactantes e crianças de primeira infância .UNICEF,IBFAN Brasil.Setembro de 2005.Disponível em <http://www.ibfan.org.br/documentos/ibfan/doc-286.pdf>.
- 3 MARQUES, Emanuele Souza; COTTA, Rosângela Minardi Mitre and PRIORE, Silvia Eloíza. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2011
- 4 Ressel LB. Vivenciando a sexualidade na assistência de enfermagem: um estudo na perspectiva cultural [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2003.
- 5 Nakano AMS. As vivências da amamentação para um grupo de mulheres: nos limites do ser “o corpo para o filho” e de ser “o corpo para si”. *CAD Saúde Pública*. 2003; 19(2): 355-63.
- 6 Almeida JAG, Novak FR. Amamentação: um híbrido natureza-cultura. *J Pediatr*. 2004; 80(5): 119-25.
- 7 GALLO,PR,ET al.Motivaçãode gestantes para o aleitamento materno.Revista de Nutrição,Campinas.2008.Disponível,em :<http://www.scielo.br/pdf/rn/v21n5/a02v21n5.pdf>.
- 8 Antunes LS, Antunes LAA, Corvino MPF, Maia LC. Amamentação como fonte de prevenção em saúde. *Ciênc Saúde Colet*. 2008; 13(1):103-9.
- 9 CASTRO,SV.ET al. Aspectos do aleitamento Materno .Revista Digital de Nutrição –Ipatinga:Unileste-MG,v.2-N,2-Fev/Jul.2008.Disponível em <http://www.unilestemg.br/nutrirgerais/downloads/artigos/aspectosaleitamento materno.pdf>
- 10 ZEVEDO, D,S.et al.conhecimento de primíparas Sobre os benefícios do aleitamento,materno.Rev..Rene.Fortaleza,v,11,n.2,p.53-62,abr./jun.2010 Disponivel,<http://www.revistarene.ufc.br/vol11n2htmlsite/a06v11n2.htm>.
- 11 COUTINHO, B.S. T, a importância da amamentação na relação mãe filho. Universidade, Fernando, Pessoa, ponte de Lima, 2009.
12. LBUQUERQUE, C.M.et al.Factores que interferem no aleitamento

Materno.Rev,rene.fortaleza,v.10,n,3,p.61-67.jul/set.2009.Disponível
<http://www.revistarene.ufc.br/10.3/html/6.htm>.

13 Martínez, Pilar, [http:// www.maternidadcontinuum.com/](http://www.maternidadcontinuum.com/) link
<http://www.edulacta.com/> link .

www.minhavidacom.br/.../15431-10-beneficios-da-amamentacao-para-...

14. Brasil. Ministério da Saúde. *Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006*. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

15. Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Organização Mundial da Saúde (OMS). *Amamentação*. Brasília: Opas, OMS; 2003. [[Links](#)]

16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretária de Política de Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. *Guia alimentar para crianças menores de dois anos*. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.